

**O USO DOS PRONOMES PESSOAIS  
NAS CARTAS AVULSAS DO ACERVO GUIOMARD SANTOS  
ESCRITAS NO PERÍODO DE 1940 A 1980**

*Kelvin Willians Vale da Silva* (UFAC)

[kelvin\\_dovalle@hotmail.com](mailto:kelvin_dovalle@hotmail.com)

*Antonieta Buriti de Souza Hosokawa* (UFAC)

[antonetaburiti@ig.com.br](mailto:antonetaburiti@ig.com.br)

**RESUMO**

O principal objetivo que nos levou a elaborar essa pesquisa foi fazer a leitura e edição semidiplomática das cartas manuscritas pertencentes ao acervo de Guiomard Santos para, a partir dessas cartas, fazer um estudo sobre o uso dos pronomes pessoais registradas nesses textos, pois em breves leituras desse acervo percebeu-se uma grande frequência desse recurso de escrita. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas as edições justalineaes de cartas manuscritas, levantando aspectos codicológicos e paleográficos delas. É importante lembrar que a carta é o mais tradicional serviço de correspondência, que contém informações de interesse específico do destinatário. O *corpus* de nossa pesquisa foram as cartas avulsas arquivadas no acervo Guiomard Santos (Museu UFAC) escritas na década de 40 a 80, com isso visamos estudar, especialmente, as formas de uso e frequência dos pronomes pessoais dos casos reto e oblíquos.

**Palavras chave:** Filologia. Cartas. Língua. Pronome.

**1. Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo fazer as edições semidiplomáticas de cartas avulsas arquivadas no acervo Guiomard dos Santos pertencentes ao Museu-UFAC. Na primeira etapa para o desenvolvimento dessa pesquisa inicialmente foram selecionados 25 (vinte e cinco) e na segunda etapa 12 (doze) cartas do acervo Guiomard Santos – Museu UFAC, sendo todas manuscritas datadas da década de 40-80, para estudar as formas de uso e a frequência dos pronomes pessoais dos casos reto

e oblíquo. Com isso buscamos analisar as possíveis alterações no uso dos pronomes na língua portuguesa, através do registro escrito, especialmente o de gênero carta, pois é possível, através desses registros, detectar diferentes formas de tratamento no registro e uso da língua em diferentes contextos, além disso, percebemos questões socioculturais de uma época passada.

A carta durante muitos anos foi o único meio de comunicação entre as pessoas. Num mundo sem internet, telefone, televisão ou rádio, a carta era utilizada para as pessoas se comunicarem. No período de formação do Acre, as cartas eram o único meio de comunicação, especialmente, devido às distâncias e às dificuldades de locomoção dentro desse território, pois se ainda hoje temos problemas com transportes, em épocas passadas a situação era muito mais precária. Através dessas cartas poderemos conhecer melhor vários fatores linguísticos e culturais, dentre estes o nível de escolaridade das pessoas que registraram esses textos, pois sabemos das grandes dificuldades para a aquisição do saber letrado nesta região. Poderemos também, fazer um levantamento quantitativo dos pronomes usados nessa época e suas variações.

Essas correspondências pessoais, são textos autênticos, que revelam traços das características da escrita de uma época passada, e através da leitura dessas correspondências, podemos observar a frequência do uso de diferentes pronomes pessoais.

## **2. Os pronomes**

Substituem nomes e representam as pessoas do discurso. Podem ser: retos ou oblíquos, tônicos ou átonos, pronomes de tratamento, não-reflexivos, reflexivos e/ou recíprocos. Têm três características: denotam as três pessoas gramaticais (singular e plural) e têm a capacidade de indicar no colóquio: quem fala, com quem se fala, de quem se fala, podem representar, quando na 3ª pessoa, uma forma nominal anteriormente expressa, variam de forma segundo a função que desempenham na oração e a acentuação que nela recebem.

A gramática normativa da língua portuguesa define o pronome como:

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que representa ou acompanha o substantivo, indicando-o como pessoa do discurso. Quando o pronome representa o substantivo, dizemos tratar-se de pronome substantivo.

*Ele chegou. Convidei-o.* quando o pronome vem determinando o substantivo, restringindo a extensão de seu significado, dizemos tratar-se de pronome adjetivo. *Esta casa é antiga. Meu livro é antigo.* (TERRA, s/d, p. 102).

Tomando como base nossas gramáticas normativas percebemos que poucos são os que incluem a forma de tratamento você entre os pronomes de segunda pessoa. Desta forma, nossa pesquisa muito irá contribuir para os estudos sobre o português do Brasil, especialmente, sobre o uso dos pronomes nas cartas manuscritas avulsas do acervo Guiomard Santos, pois sendo um registro escrito, de acordo com a tradição gramatical, deveria seguir o modelo padrão exigido pela escrita.

Existem poucos estudos sobre o uso dos pronomes pessoais, especialmente dos casos reto e oblíquos, por isso, pretendemos com esse trabalho, contribuir para o conhecimento da evolução da língua portuguesa, incentivar e facilitar a leitura daqueles que por ventura possam se interessar por esses textos.

### 3. *Objetivos*

Analisar o uso formal e/ou coloquial e a frequência dos pronomes pessoais nas cartas manuscritas avulsas do acervo Guiomard Santos, do Museu-UFAC. Para facilitar a leitura daqueles que por ventura venham a se interessar por esses textos.

### 4. *Material e método(s)*

Este projeto foi desenvolvido a partir das leituras das cartas manuscritas arquivadas no Museu UFAC. Foram realizadas as seguintes etapas:

1. Pesquisa bibliográfica;
2. Catalogação da correspondência;
3. Leitura e edição justalinear das cartas manuscritas avulsas arquivadas no acervo Guiomard Santos;
4. Levantamento e estatística do pronomes encontrados nas cartas do acervo Guiomard Santos;
5. Levantamento e frequência de uso dos pronomes dos casos reto e oblíquos;

6. Frequência de uso dos pronomes de acordo com o gênero dos remetentes das cartas;
7. Registro dos dados.

Primeiramente fizemos leituras de algumas gramáticas, para melhor conhecimento sobre o que os autores teorizam sobre os pronomes pessoais, após esse passo foram feitas visitas ao Museu-UFAC para um primeiro contato com o *corpus* da pesquisa. Na primeira etapa selecionamos as vinte e cinco cartas para após fotografarmos esses textos selecionados. Em seguida foram feitas as edições justalineaes dos manuscritos. Na segunda etapa, todo processo foi repetido com as demais doze cartas selecionadas. Por se tratar de cartas antigas, o manuseio das mesmas foi feito com uso de luvas, o suporte material de algumas das cartas é muito frágil, algumas, devido o tempo de armazenamento, por isso foi necessário muito cuidado ao manuseá-las.

### 5. Aspectos codicológicos

Lemaire (1989, p. 3, *apud* CAMBRAIA, 2005, p. 26) diz que a codicologia tem que “fixar-se sobretudo em compreender os diversos aspectos da confecção da confecção material primitiva do códice”, baseado nesse princípio utilizamos essa técnica para análise das cartas. Vale lembrar também que devido os fólhos terem sido fotografados e em seguida levados para análise, não é possível identificar alguns detalhes nos manuscritos, tais como a cor exata dos mesmos, e/ou dimensões do papel.

Nas vinte e cinco primeiras cartas algumas são escritas em papel pautado, outras em folhas sem pauta, algumas cartas são registradas em papel papelim, todas apresentam um tom amarelado em função do tempo, dentre essas cartas encontramos uma registrada em papel de cor azul e outra em tom rosa claro o que muito nos chamou a atenção, pois atualmente esse tipo de suporte não é mais fabricado. No *corpus* trabalhado há uma carta escrita em folha oficial do Ministério da Justiça e outra em papel oficial da Santa Casa de Misericórdia do Acre. A maioria das cartas é escrita com caneta esferográfica azul ou preta, algumas são escritas a lápis.

No *corpus* há algumas cartas que apresentam escritas de difícil compreensão, por isso foi preciso muito tempo para transcrevê-las, outras

apresentam escrita bem legível. A maioria dos manuscritos possuem duas ou três laudas, mas há também aqueles com mais de quatro laudas.

Quatro das vinte e cinco cartas transcritas, apresentam marcas de clips metálico, outras apresentam manchas de ferrugem, por todo o papel, devido o tempo de armazenamento. Uma das cartas merece especial atenção, pois ela apresenta marcas de desgaste rasuras ao longo da matéria de escrita, pelo fato de ter sido registrada com tinta ferruginosa, como podemos observar na imagem abaixo:

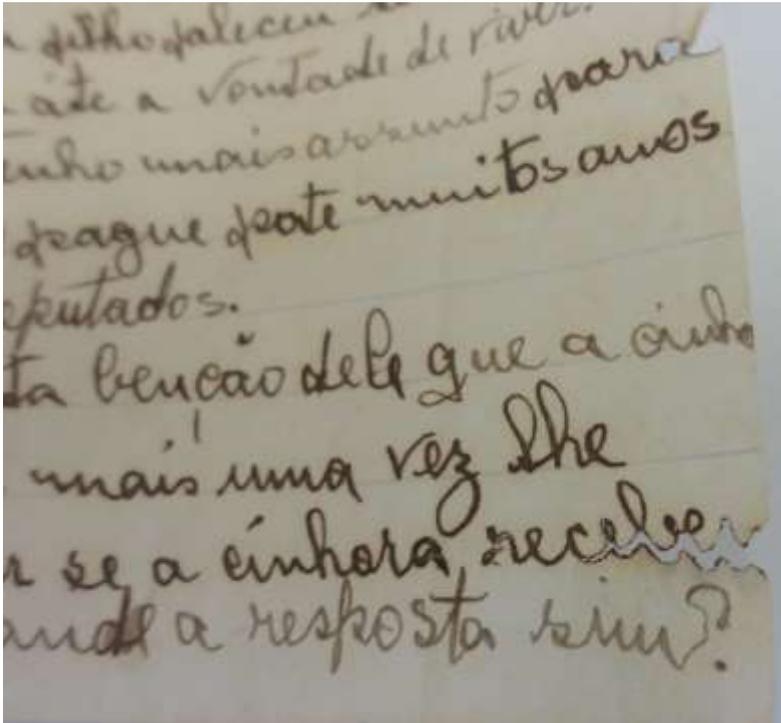
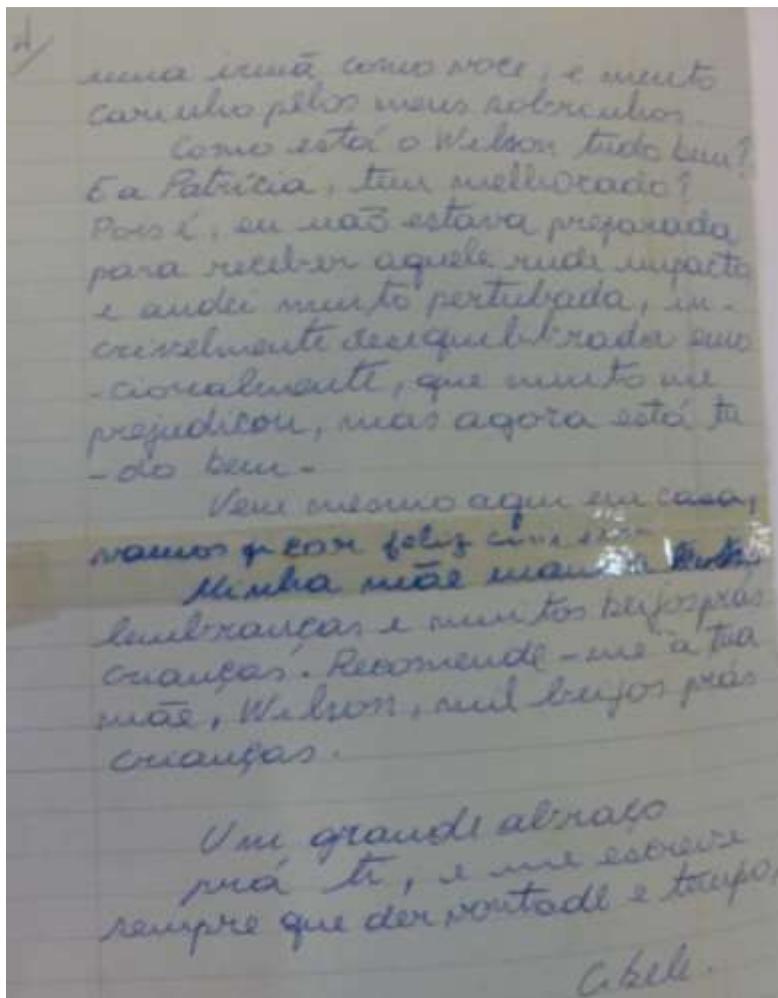


Figura 1 Carta com rasuras, devido à tinta de escrita ser ferruginosa

Vários foram os problemas encontrados no suporte material, pois trabalhamos com cartas emendadas com fita adesiva por ter sido rasgada, conforme podemos ver na figura abaixo:

Figura 2 Carta unida com fita adesiva

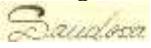


Nas outras doze cartas esses problemas já não são encontrados, elas estão em um melhor estado de conservação, não há carta rasurada nem emendada com fita. As cartas são de no máximo uma ou duas laudas, escritas em papel pautado, uma delas em um papel que parece ser de um bloco de anotações, ou folha de fichário, devido os furos que apresenta na lateral:

Brasília, 20 de agosto de 1975  
 Ao Senhor José Guimarães

Como sua conterrânea de São Paulo do Norte era residente em Brasília filha de Antônio Soares Santiago Delegado da Polícia e atual Presidente da Câmara Municipal, sou preposta no Peligio Nossa Senhora da Saúde em Verdugo na que "José Guimarães dos Santos" É minha família depende de minha ajuda financeira tanto com bastante dificuldade e tentando melhorar inscrevi-me no Concurso de Agente Arrecadador do Estado de Goiás. Suas provas serão dia 21 de setembro próximo, espero e confio em sua ajuda no sentido de eu ser aprovada no Concurso. Sou solteira da Leonidia (já falecida) casada com seu primo Juquinha da Terra Balista, se eu conseguir este emprego espero poder ajudar o tio Juquinha que atravessa uma fase bem difícil ficou viúvo e reside sozinho próximo a Anápolis Goiás, até chegar a pedir para que eu o levasse a Brasília.

## **6. Aspectos paleográficos**

Nas transcrições foram respeitadas as palavras escritas, a ortografia utilizada pelos autores das cartas, a pontuação e acentuação usada, ou até mesmo a falta das mesmas, sem fazer qualquer alteração justamente para não perder a essência e características dos textos estudados. Algumas cartas possuem escrita ilegível, dificultando a compreensão do texto. Algumas formas de escrita das letras são bem diferentes das atuais, o que dificultou a leitura e transcrição dos manuscritos, assim como a letra “Q”, que possuía uma grafia diferenciada, como na palavra “Que” no exemplo . Em outras cartas, a leitura foi fácil e prática, a letra é legível e bem arredondada, algumas bem desenhadas, como a palavra “saudosa” no exemplo . A escrita das cartas no geral é fina, e com pouca tinta. As cartas são escritas com tinta preta, azul e algumas a lápis. Nas outras doze cartas selecionadas na segunda fase de nosso projeto, os manuscritos estavam em melhor estado de conservação, poucas marcas de uso, sem muitas manchas amareladas, sem marcas de cliques, sem rasuras. Uma das dificuldades encontradas no momento da transcrição, assim como nas vinte e cinco primeiras é a escrita diferenciada, algumas formas das letras bem distintas das atuais, isso dificultou em parte a leitura e transcrição das cartas.

## **7. Resultados e/ou impactos esperados**

Muito se percebe na escrita o uso da forma “a gente”. As gramáticas normativas não apresentam uma posição coesa e exclusiva quando se referem à forma “a gente”. Em geral consideram “a gente” como representação da 1ª pessoa, forma de tratamento, pronome indefinido ou também como um recurso para indeterminar o sujeito. Em relação à forma “você”, não muda muita coisa. Percebemos também o uso das formas de tratamento, Almeida (1985) afirma que, em cartas ou em escritos de qualquer natureza, se deve manter a uniformidade de tratamento do pronome escolhido para a pessoa a que nos dirigimos. Segundo Lopes (2007)

Quando o interlocutor for tratado por “vós”, normalmente a pessoa será correspondida pelos pronomes oblíquos. Se optarmos por tu, devemos usar os oblíquos te, ti, contigo e os possessivos teu, tua teus, tuas (jamais seu, sua). Ao empregar Vossa Senhoria, Senhor, Você, devem-se empregar o, lhe, seu, sua etc., segundo o gramático.

8. *Formas tradicionais segundo Faraco:*

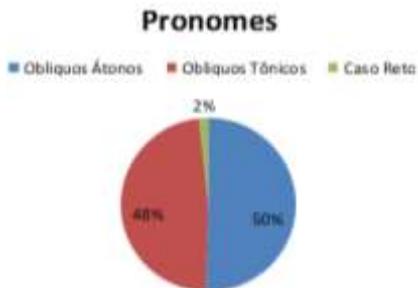
	<b>Pessoa</b>	<b>Caso Reto</b>	<b>Oblíquo</b>
<b>Singular</b>	1ª	Eu	Me, mim, comigo
	2ª	Tu	Te, ti, contigo
	3ª	Ele, Ela	Se, si, consigo, o, a, lhe
<b>Plural</b>	1ª	Nós	Nos, Conosco
	2ª	Vós	Vos, convosco
	3ª	Eles, Elas	Se, si, consigo, os, as, lhes

Muitas formas de tratamento e pronomes usados na época em que os manuscritos estudados foram registrados, não são mais utilizados com frequência atualmente, como é o caso do pronome oblíquo átono “vos”, seu uso é muito raro até mesmo no registro escrito, além desse, os pronomes “tu” e “vós”, formas não mais tão utilizadas, restringindo-se apenas ao extremo sul e alguns pontos da região Norte do país. Esses pronomes “tu” e “vós” caíram em desuso e foram substituídos por “você” e “vocês”.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram transcritas inicialmente 25 cartas e em seguida 12, totalizando 37 cartas, em sua maioria destinadas a D. Lidia, esposa do Coronel Guiomard Santos, e algumas ao próprio coronel. Nelas encontramos os mais diversos assuntos, desde uma simples saudação de ano novo, até pedido de passagens aéreas, pedido de indicação para cargo e dinheiro. Pedido pelas feiras de cortinas para capelas de sua igreja, e em outra carta até mesmo pedido de arma de fogo.

Os pronomes que são mais frequentes nas cartas, são os Oblíquos Átonos perfazendo um total de 143 (cento e quarenta e três), e do caso reto 135 (cento e trinta e cinco), mas são registrados também pronomes Oblíquos Tônicos 5 (cinco). Além desses pronomes, 105 (cento e cinco) desses estão em contextos forma implícita.

9. *Estimativa dos casos*



**Tabela de frequência dos pronomes**

	OBLIQUOS ÁTONOS	OBLÍQUOS TÔNICOS	RETO
CARTA 1	ME 2	-	EU 1
CARTA 2	NOS 1 ME1	-	NÓS 1
CARTA 3	TE 1 ME 2	TI 1	NÓS 1 EU 16
CARTA 4	LHE 3 ME 2 O 1	-	NÓS 1
CARTA 5	ME 6 TE 2	-	EU 3
CARTA 6	LHE 1	-	EU 2
CARTA 7	ME 1 /LHE 1 /A 1 SE 1/ O 1	MIM 1	EU 4
CARTA 8	-	-	EU 4 NÓS 3
CARTA 9	LHE 1 LHES 5	-	EU 5
CARTA 10	LHE 3 ME 2	MIM 1	EU 3
CARTA 11	ME 1 NOS 3	-	NÓS 3 EU 5
CARTA 12	NOS 1	-	EU 3 NÓS 2
CARTA 13	ME 2 LHES 1	-	NÓS 5
CARTA 14	SE 1/ LHES 2 ME 1	-	EU 2 NÓS 1
CARTA 15	LHE 7 LHES 1	-	EU 4 NÓS 1
CARTA 16	LHE 6	-	EU 4

**XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA**

CARTA 17	ME 1 LHE 4	-	EU 7
CARTA 18	ME 2/ LHE 1 SE 5	-	NÓS 1 EU 22
CARTA 19	LHE 2	-	EU 2
CARTA 20	VOS 1 NOS 1	-	-
CARTA 21	LHE 4 ME 1	-	NÓS 1 EU 8
CARTA 22	LHE 1/ VOS 1 NOS 1/ ME 2	MIM 1	NÓS 1 EU 2
CARTA 23	ME 3 LHE 3	-	NÓS 1
CARTA 24	LHE 1/ NOS 1 ME 3	MIM 1	-
CARTA 25	ME 4	-	EU 3
CARTA 26	ME 1		
CARTA 27	ME 3/ LHE 3		EU 1
CARTA 28	NOS 1		
CARTA 29	ME 1		EU 3
CARTA 30	NOS 1		EU 1
CARTA 31	NOS 1		NÓS 1
CARTA 32	ME 1		
CARTA 33	ME 1/ NOS 1		
CARTA 34	LHE 9		
CARTA 35	ME 1/ NOS 2		NÓS 2
CARTA 36	ME 2/ LHE 2		NÓS 2
CARTA 37	ME 6/ NOS 1		

Felipe, 17 de março de 1955

Exma. Sr. Dr.  
Sídria Guirwood dos Santos  
Atarés, Sandáçien

~~Felipe  
Francisco  
Jornes~~

Desejo sua saúde juntamente ao seu estimo  
de sempre, enquanto por aqui tudo vai bem.

Porém, mantendo, estas solicitações, peço-lhe  
se o meu pai, que ele fez quando a rebocha estava  
em visita a São Paulo, por ser agente de auto-veículos,  
uma praxe, que foi de um revolver.

Deveria ainda a rebocha que era o  
guarda que ordena a distribuição de cel. Guirwood  
quando ele ficou hospedado no Porto de Santos  
esta cidade. Para a rebocha precisa muito  
encomenda, precisa um Calibre 32 duplo.

Antes do pagamento, a rebocha precisa  
designar uma pessoa desta cidade, que em favor  
e respectivo pagamento. Esta pessoa precisa ser  
o Sr. Demétrio Bastião, ou, também o Revól-  
ver precisa ser do cidadão dele, que aqui ele  
fazia a entrega por comum.

Sem outros assuntos no momento, aqui  
fico o amigo e colaborador.

Felipe Francisco Jornes

Meu endereço:  
Quando Felipe Francisco Jornes  
Rua da Central, s/n  
Felipe - Ave

**EDIÇÃO:**

Feijó, 17 de março de 1955

Exma. Sra. D<sup>a</sup>

Lidia Guiomard dos Santos

Atenciosas saudações

Desejo sua saúde juntamente ao seu estima- ..... 5

do esposo, enquanto por aqui tudo vai bem.

Neste momento, estou solicitando da senho-

ra o meu pedido que lhe fiz quando a senhora esteve

em visita a este município em agosto do ano próximo

passado, que foi de um resolver. .... 10

Lembra ainda a senhora que fui o

Guarda que esteve a disposição do Cel. Guiomard

quando ele ficou hospedado no posto de saúde

desta cidade. Caso a senhora consiga minha

encomenda, prefiro um calibre 32 duplo. .... 15

Quanto ao pagamento, a senhora poderá

designar uma pessoa nesta cidade, que eu farei

o respectivo pagamento. Esta pessoa poderá ser

o Dr. Demostines Rodrigues, como também o revol-

ver poderá vir aos cuidados dele, que aqui êle ..... 20

fará a entrega do mesmo.

Sem outro assunto no momento, aqui

Fica o amigo e cossuligionario.

Felipe Francisco Gomes

Meu endereço:..... 25

Guarda Felipe Francisco Gomes

Rua da Central, s/n

Feijó - Acre

Mas há cartas bem legíveis, com escrita bem desenhada e de fácil compreensão. Na carta abaixo, também podemos perceber a presença de alguns pronomes de tratamento, usados na época:

## Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Speyer, 22 de dezembro de 1981

Excelentíssimo Senhor Senador,

Lembrado do interesse que V. Exa. sempre dedicou ao Instituto Santa Teresinha em Brusque de Sul, Oeste e especialmente a fundadora Madre Edelgundis Becker, O.P., quero comunicar a V. Exa. que a mesma sofreu um derrame cerebral em 29 de setembro. Sofreu durante 13 semanas em hospitais e finalmente na enfermaria da casa-mãe até o falecimento, que ocorreu ontem, dia 21.12.81.

Estive aqui em 15.12. após rápida e boa viagem. Encontrei a Madre em estado grave de doença, mas ainda lúcida. Mostrou sua alegria em receber as notícias do longínquo e querido Oeste.

Sentimos muito o desaparecimento da boa Madre, mas sentimos consolo no pensamento que ela continuará ajudas-nos espiritualmente.

Enviando a V. Exa. e a V. Exa. esposa S. Lydia sinceros votos de Boas Festas e um Bom Ano Novo.

sauda respeitosamente

Anna M. Angela Schuider, O.P.

**EDIÇÃO:**

Speyer, 22 de 1981	
Excelentíssimo Senhor Senador.	
Lembrado do interesse que Va. Exia. sempre	
dedicou ao Instituto Santa Teresinha, em cruzeiro do sul, Acre	
e especialmente a fundadora Madre Odelguidis Becker. O.P..... 5	
venho comunicar a Va. Exia., que a mesma sofreu um	
derrame cerebral em 29 de Setembro. Sofreu durante 13	
semanas em hospitais e finalmente na enfermaria da	
casa- mãe até o falecimento, que ocorreu ontem, dia	
21.12.81..... 10	
Cheguei aqui em 15.12, após rápida e boa viagem.	
Encontrei a Madre em estado grave de doença, mas ainda	
lúcida, mostrou sua alegria em receber as notícias do	
longínquo e querido Acre.	
Sentimos muito o desaparecimento da boa Madre, ..... 15	
mas sentimos consolo no pensamento que ela continuará	
Ajudar-nos espiritualmente.	
Enviando a Va. Exia. e a Va. Exma esposa D. Lydia	
Sinceros votos de Boas Festas e de um bom Ano Novo.	
Sauda respeitosamente..... 20	
Irmã Maria Ângela	

**10. Considerações finais**

Esta pesquisa foi realizada com intuito de conhecer e estudar à forma de uso dos pronomes pessoais de uma época passada, analisar sua frequência e maneira de uso. Durante o período da pesquisa trabalhamos com 37 manuscritos, um numero diminuto, infelizmente, devido as dificuldades de se ter acesso ao museu, e até mesmo o fechamento do mesmo. Mas fica claro, ao fim desta pesquisa, diante das cartas que foram analisadas, que a forma de uso dos pronomes sofreu alterações, o registro

dos pronomes nos registros das décadas de 40-80 não é a mesma dos dias atuais. Alguns pronomes e formas de tratamento já não são tão comuns em correspondências formais e até mesmo em informais, podemos citar por exemplo, o registro do pronome vós, em tempos de internet e redes sociais, as pessoas não fazem mais uso desse pronome como algo comum na escrita, usam-se muitas abreviações e “palavras inventadas”. Trabalhar com manuscritos requer muita atenção e dedicação, tanto com a pesquisa como na leitura e edição das cartas, um trabalho cansativo mas realmente gratificante, podemos nos aprofundar num conhecimento infinito, ter mais contato com a língua Portuguesa e conhecer um pouco da cultura e escrita das pessoas de uma época pretérita.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIOLI, V. L. C. *A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos*. Recife: Massangana; UFPE, 1994.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucena, 2009.

CAMBRAIA, C. N. *Introdução à crítica textual*. São Paulo. Martins Fontes. 2005

FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto de. *Gramática: fonética e fonologia, morfologia e sintaxe*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.

LIMA, R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 48. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

LOPES, Celia Regina dos S. Pronomes pessoais. In: BRANDÃO, Silvia Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. (Org.). *Ensino de gramática: descrição e uso*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007, p. 103-114.

MONTEIRO, J. L. *Pronomes pessoais: subsídios para uma gramática do português do Brasil*. Fortaleza: UFC, 1994.

SALES, I. A. *Aspectos linguísticos e sociais no uso de pronomes em cartas pessoais baianas*. 2007. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa). – FFLCH-USP, São Paulo.

TERRA, E. *Curso prático de gramática*. São Paulo: Scipione, 1991.